



PROJETO
Experiência Inspara



Lei de Incentivo ao Esporte

MINISTÉRIO DO ESPORTE



EXPERIÊNCIA INSPARA

✓ Objetivo geral

Ampliar o número de locais que oferecem a modalidade de nado artístico no estado de São Paulo, possibilitando a multiplicação da capacidade técnica para a prática da modalidade.

Locais de execução: Ribeirão Preto, Santos, São Paulo, Sorocaba e Taubaté

Tempo de duração do projeto: 11 meses (06 de março 2023 a 28 de janeiro 2024).



Metas qualitativas

1 – Ampliar o conhecimento dos professores de educação física sobre o nado artístico

Indicador: Evolução do conhecimento dos professores sobre a modalidade

Instrumento de verificação: Questionário sobre a modalidade no início, meio e fim do projeto

CUMPRIDO: O projeto ofereceu a capacitação de nado artístico inclusivo para 5 cidades do estado de São Paulo: Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba, São Paulo e Taubaté. Dos 77 profissionais inscritos nos cursos iniciais realizados presencialmente em cada cidade, 59 realizaram o curso inicial e 45 deles cumpriram a frequência mínima de 80%, e foram aprovados para seguir participando da capacitação.

Entretanto, entendemos que todos os que participaram do curso, ampliaram seu conhecimento sobre a modalidade, conforme demonstrado em questionário aplicado pré e pós curso. Neste documento podemos observar a porcentagem de acertos no questionário pré curso (41,6%) e a porcentagem de acertos no questionário pós curso (77,3%), indicando a ampliação do conhecimento sobre a modalidade já no Curso Inicial.

Também foi aplicado um questionário no início, outro no meio e outro ao final da capacitação que foi composta por 14 módulos, cada um deste temas teve como objetivo ampliar e aprofundar o conhecimento dos participantes sobre a modalidade. Neste documento é possível observar um grande salto nos conhecimentos dos beneficiários, iniciando em 29% de acertos no questionário inicial, passando para 58% de acertos no questionário meio e chegando em 82% de acertos no questionário aplicado ao final da capacitação. Os dois anexos deixam claro quanto à ampliação do conhecimento adquirido pelos professores de educação física sobre o nado artístico.

Metas qualitativas

2 – Iniciar a prática de nado artístico em novos locais no estado de São Paulo

Indicador: Manutenção de aulas de nado artístico em novos locais nas cidades atendidas pelo projeto

Instrumento de Verificação: Fichas de inscrição e fotos das turmas

CUMPRIDO: Ainda durante a execução do projeto, alguns profissionais já puderam formar turmas novas em suas cidades. Em Sorocaba, dois profissionais abriram turmas novas, sendo uma com 9 alunos e outra com 7; em Taubaté, dois profissionais também abriram turmas novas, sendo uma com 4 alunos e outra com 7; já em Ribeirão Preto, uma professora começou a dar aula particular para 1 aluna. Além disso, alguns dos próprios profissionais participantes da capacitação, também se tornaram praticantes da modalidade.

Metas qualitativas

3 – Favorecer, por meio do nado artístico, a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade

Indicador: Pessoas com deficiência participantes das turmas

Instrumento de Verificação: Fichas de inscrição e fotos das turmas

CUMPRIDO PARCIALMENTE – o projeto conseguiu oferecer com sucesso a capacitação de nado artístico inclusivo, disseminou o conhecimento específico e formou 22 novos professores espalhados em 5 cidades no Estado de São Paulo. Além das aulas online, foram realizados encontros presenciais em cada uma das cidades contempladas pelo projeto, bem como um Workshop e um Festival de final de ano. Todos os encontros presenciais e eventos promovidos pelo projeto incluíram a participação de alunos PcD. O projeto contava com a abertura de novas turmas, incluindo pessoas com deficiência nas cidades contempladas e essa foi a intenção dos profissionais formados, no entanto houve uma grande dificuldade em captar alunos PcD interessados na modalidade até o momento dessa prestação de contas, com exceção da cidade de Sorocaba, que possui um aluno com autismo em uma das turmas e uma aluna cadeirante em outra turma formada, que seguem com atividades .

Metas quantitativas

1- Obter 80% de índice de satisfação quanto ao conteúdo e formato da capacitação

Indicador: Avaliação positiva de pelo menos 80% dos participantes

Instrumento de Verificação: Questionário de avaliação aplicado com no mínimo 50% dos beneficiados.

CUMPRIDO: Para mensurar o índice de satisfação dos participantes, foi aplicado um questionário pré e pós curso inicial com 89% de respostas dos alunos, bem como um questionário em cada módulo, sempre contando com mais de 50% de respostas dos alunos e outro para cada evento: workshop e festival, obtendo 100% de retorno dos alunos.

Foi observado que em todas as situações o nível de satisfação dos participantes se manteve sempre elevado, acima de 95%. A pesquisa levou em consideração aspectos importantes como percepção intrínseca dos participantes, duração das aulas, conteúdo programático e interação com a equipe de professores capacitadores.

Metas quantitativas

2 – Assiduidade de no mínimo 75% dos profissionais na capacitação

Indicador: Presença dos profissionais nas atividades e eventos

Instrumento de Verificação: Listas de presença das atividades

CUMPRIDO: Durante todas as atividades da capacitação, mantivemos o compromisso de exigir 75% de frequência para que os participantes recebessem a certificação, reforçando este critério a cada etapa. Ao todo, tivemos **77** inscritos, 59 participantes nos cursos iniciais, 45 que iniciaram o módulo 1, mas apenas 22 profissionais concluíram todo o processo cumprindo a frequência mínima de 75% nas atividades oferecidas. Apesar do número pequeno com relação ao número de inscritos, ressaltamos que ter 22 novos profissionais aptos a ensinarem o nado artístico inclusivo é um grande feito para a modalidade, nunca conquistado. Além disso, estes profissionais também são formadores de opinião, podendo repassar e multiplicar o conhecimento adquirido nesta capacitação.

Metas quantitativas

3 - Participação mínima de 20% de alunos com deficiência nas turmas acompanhadas pelo projeto

Indicador: Número de alunos com e sem deficiência nas turmas

Instrumento de Verificação: Ficha de inscrição e fotos

NÃO CUMPRIDA – Apesar dos esforços e cuidado do projeto em incluir alunos PcD nas aulas e eventos, não foi possível atingir os 20% de presença desses alunos nas turmas. O mesmo motivo explanado na Meta Qualitativa 3 de dificuldade em captar alunos PcD interessados na modalidade nas cidades de São Paulo (além das turmas atuais, anteriores ao projeto), Taubaté, Santos e Ribeirão Preto.

Fotos do projeto – cursos iniciais



Fotos do projeto – aulas online



Fotos do projeto – visitas presenciais



Fotos do projeto – Workshop



Fotos do projeto – Festival



CONTRAPARTIDAS



Considerações finais

Ressalta-se que foi atingido o objeto pactuado e cumprido fielmente o Plano de Trabalho aprovado.

Finalizado este projeto, a entidade entende que grande parte das metas foram cumpridas, que houve conquistas importantes para a modalidade e que os profissionais aptos a ensinarem a modalidade estão disseminando e aplicando o conhecimento adquirido.

Durante todo o projeto, tivemos diversos feedbacks positivos, elogiando a metodologia, o conteúdo e a dedicação das professoras durante a capacitação. Tivemos profissionais dizendo que não achavam que iriam gostar do curso inicial e terminaram não apenas trabalhando com isso, abrindo novas turmas, mas também se tornando um praticante da modalidade.

O Inspara se tornou referência em capacitação de nado artístico. Outras instituições nos procuraram para capacitarmos seus profissionais, por indicação dos participantes que se formaram conosco neste projeto. A capacitação também representou um desafio para a entidade em alguns aspectos, uma vez que ao longo do percurso, percebemos que algumas das metas ficaram aquém da nossa expectativa.

Considerações finais

Tivemos dificuldade em manter a frequência dos alunos durante a capacitação e frente aos 77 inscritos e dos 59 que participaram do curso inicial, tivemos 22 profissionais formados. Apesar de ser um número extremamente importante para a modalidade, também refletimos que o tempo da capacitação poderia diminuir para 6 meses, ao invés de 1 ano. Entendemos que se dedicar um ano para algo novo e em uma modalidade muito nichada no Brasil, possa ser desafiador.

Outro obstáculo enfrentado foi o de não conseguir um número maior de alunos com deficiência nas turmas novas e, dessa forma, percebemos que um possível caminho interessante no futuro pode ser firmar parcerias com instituições que possam divulgar as turmas, realizando assim uma comunicação mais assertiva. Embora a divulgação das turmas novas não fosse diretamente nossa responsabilidade, uma maior atenção nesse quesito poderia ter resultado em melhor adesão de pessoas com deficiência nestas turmas, utilizando nosso conhecimento prévio de trabalho com este público.

Apesar dos desafios encontrados, esta capacitação representou um avanço imenso na realidade atual desse esporte, que não formava profissionais há pelo menos 10 anos com cursos específicos de nado artístico, abriu turmas em cidades que nunca tinham oferecido a modalidade, aumentou o número de profissionais aptos a ensinarem com conhecimento específico e aumentou o número de praticantes em âmbito recreativo e social, colaborando para o crescimento da base do nado artístico.